

## RELATÓRIO CONSOLIDADO MENSAL DE METAS QUANTITATIVAS E QUALITATIVAS.

MARÇO/2020

O Hospital Estadual de Urgências de Goiânia Dr. Valdemiro da Cruz – HUGO, conforme preconizado no contrato de Gestão Nº 036/2019, possui as seguintes linhas contratuais para as Metas de Produção:

1. Internações – Saídas Hospitalares
2. Cirurgias Eletivas
3. Ambulatório
4. Atendimento de Urgência da Atenção Especializada

Deste modo, o presente relatório tem como objetivo apresentar a produção referente a competência **MARÇO/2020** com os apontamentos pertinentes.

### DAS METAS QUANTITATIVAS- INDICADORES DE PRODUÇÃO:

#### 1 – INTERNAÇÕES HOSPITALARES (SAÍDAS HOSPITALARES)

#### RESULTADO

	Meta/mês	Realizado	Percentual de alcance
Clínica Médica	276	336	121,73%
Clínica Cirúrgica	1467	829	56,50%
Total	1743	1.165	66,89%

#### ANALISE CRÍTICA:

O Contrato de Gestão prevê o aumento escalonado da meta de produção de todas as linhas de contratação. Manteve-se fixo nos três primeiros meses, com aumento em março, passando a meta de saídas hospitalares de 1660 para 1743.

A meta dos três primeiros meses já é consideravelmente alta, com o escalonamento gradativo, os desafios para o alcance do percentual contratado se tornaram ainda maiores, principalmente por que a demanda por atendimento em hospitais de urgência envolve uma série de fatores que não estão sob a governança da Organização Social.

  
Dulcilene Claudia Xavier  
Diretora Geral  
HUGO

O percentual global atingido foi de 66,89% da meta, com as saídas de clínica médica mantendo o bom desempenho dos meses anteriores, com superávit de 21% em relação ao contratualizado para essa espécie de saída.

Desde o mês de fevereiro o Brasil já estava convivendo com os casos de contaminação do novo coronavírus (Covid-19), sendo que no mês de março foi decretado o estágio de disseminação comunitária.

Diante do cenário de pandemia, o Governo de Goiás adotou medidas para conter a escalada de contaminação da população goiana. Dessa forma, em 20 de março o governo decretou o fechamento do comércio de serviços não essenciais e de estabelecimentos de esporte e lazer, além da suspensão das aulas presenciais, bem como a divulgação de orientações para que a população não saísse de casa, a não ser em casos de necessidade.

Toda essa mudança provocou já na última semana do mês intenso impacto no movimento urbano, do qual resulta boa parte dos casos de urgência/emergência atendidos nos hospitais de urgências.

## 2 - CIRURGIAS ELETIVAS

### RESULTADO

	Meta/mês	Realizado	Percentual de alcance
Cirurgias Eletivas	833	898	107,80%

### ANALISE CRÍTICA:

A meta de cirurgias eletivas foi atingida no mês de março com percentual 7% acima da meta contratual, apresentando bom desempenho apesar da queda no número de atendimentos na última semana do mês.

A melhoria dos processos internos com as adequações necessárias permitiu que a meta de cirurgias eletivas fosse atingida a partir do terceiro mês de gestão.

  
Dulcilene Cláudia Xavier  
Diretora Geral  
HUGO

### 3 - AMBULATÓRIO

#### RESULTADO

	Meta/mês	Realizado	Percentual de alcance
Consultas Médicas	3.765	2.467	65,52%
Consultas Não Médicas	1.467	609	41,51%
Pequenos Procedimentos	254	365	143,70%
<b>Total</b>	<b>5.486</b>	<b>3.441</b>	<b>62,72%</b>

#### ANALISE CRÍTICA:

Com as medidas de restrição impostas para diminuir a disseminação da Covid-19, houve também a suspensão da agenda dos atendimentos eletivos. Dessa forma, na produção de março, nos últimos 10 dias do mês houve readequação na agenda do ambulatório, mantendo-se apenas o atendimento dos casos essenciais. Tais medidas já foram capazes de impactar a produção global do mês.

Apesar das mudanças a meta de realização dos pequenos procedimentos ambulatoriais teve desempenho positivo no período superando em 40% a meta contratual, na dinâmica de boa produção estabelecida já no segundo mês de gestão.

### 4 - ATENDIMENTO DE URGÊNCIA DA ATENÇÃO ESPECIALIZADA

#### RESULTADO

	Meta/mês	Realizado	Percentual de alcance
Atendimento de Urgência da Atenção Especializada	2.245	2.514	111,98%

#### ANALISE CRÍTICA:

O atendimento de urgência em março, apesar das restrições de movimentação de pessoas nos últimos dez dias do mês, teve bom desempenho, devido ao número de atendimentos realizados na primeira quinzena do período.

Dessa forma, a meta foi alcançada apresentando percentual 11% acima do valor contratualizado.

  
Dulcilene Claudia Xavier  
Diretora Geral  
HUGO

**DAS METAS QUALITATIVAS.****1 - INDICADORES DE DESEMPENHO**

As metas de desempenho são compostas pelos seguintes indicadores:

1. Taxa de Ocupação Hospitalar
2. Média de Permanência
3. Índice de intervalo de Substituição (em horas)
4. Taxa de Readmissão em UTI (48 horas)
5. Taxa de Readmissão Hospitalar (29 dias)
6. Percentual de Ocorrências de Glosas no SIH
7. Percentual de Suspensão de Cirurgias Programadas Por Condições Operacionais

**DESEMPENHO:**

INDICADORES DE DESEMPENHO	Meta	MARÇO/2020
Taxa de Ocupação Hospitalar	≥ 85%	85,81%
Média de Permanência Hospitalar em Dias	≤ 5	7,15
Índice de Intervalo de Substituição (horas)	≤12	28,37
Taxa de Readmissão em UTI (48hs)	≤ 5%	3,81%
Taxa de Readmissão Hospitalar (29 dias)	≤ 20%	4,14%
Percentual de Ocorrência de Glosas no SIH - Datasus	≤ 1%	4,56%
Percentual de Suspensão de Cirurgias Programadas por Condições Operacionais	≤ 5%	2,97%

**ANÁLISE CRÍTICA:**

A **Taxa de Ocupação Hospitalar** em março/2020 atingiu percentual de 85,81%, dentro do estipulado na meta contratual e no padrão adequado de

  
Dulcilene Claudia Xavier  
Diretora Geral  
HUGO

ocupação para manejo da oferta de leitos e plano de contingência no caso de necessidade de atendimento de grande número de pessoas.

A **Média de Permanência Hospitalar** em março foi de 7,15 dias. O percentual alcançado é um bom desempenho para hospital do perfil do HUGO, e evidencia que as mudanças implementadas pela nova gestão vêm apresentando reflexo positivo no giro de leitos e na diminuição do tempo de hospitalização do paciente.

Apesar da melhoria na média de permanência é importante ressaltar que os pacientes atendidos no HUGO a maioria são vítimas de trauma complexo que requerem a realização de cirurgias de maior porte e conseqüentemente necessitam de um maior tempo de internação, assim a alta hospitalar deve ser realizada somente se o paciente já estiver de fato em condições de ser liberado pela equipe médica. A busca pelo alcance de indicadores de desempenho não pode de forma nenhuma se sobrepôr a segurança e ao bem-estar do paciente.

Trata-se de um indicador que deve ser estipulado levando-se em conta a linha de tratamento ofertada na Unidade e a rede assistencial na qual está inserida, por isso a média de tempo de permanência menor  $\leq 5$  não possui convergência com hospital do porte do HUGO.

O **Índice de Intervalo de Substituição** para o período foi de 28,37 horas. Condizente para o perfil da Unidade, porém sem alcance da meta que foi estabelecida em intervalo de apenas 12 horas.

Conforme já evidenciado, a meta de intervalo de 12 horas não converge com os demais indicadores estabelecidos no contrato que impactam no cálculo desse indicador, quais sejam: a média de permanência e a taxa de ocupação hospitalar.

A **Taxa de Readmissão em UTI em até 48 horas** em março/2020 foi de 3,81% cumprindo, portanto, o parâmetro da meta contratual que é de 5%. O bom desempenho neste indicador desde o início da gestão demonstra a qualidade da assistência ofertada nos cuidados intensivos.

  
Dulcilene Cláudia Xavier  
Diretora Geral  
HUGO

A **Taxa de Readmissão Hospitalar em até 29 dias** em março foi de 4,14%, mantendo o excelente padrão do início da gestão, com taxa de retorno bem abaixo do limite contratual.

A **Taxa de suspensão de cirurgias por motivos operacionais** visa aferir o desempenho da operação diária do centro cirúrgico na realização das cirurgias.

Em março o índice de suspensão de cirurgias foi de 2,97%, dando continuidade ao bom padrão apresentado no mês anterior.

O **Percentual de Glosas do SIH** apresentado em cada relatório é sempre em relação a competência anterior, em virtude do cronograma de processamento das informações no DATASUS.

Dessa forma, no portfólio de metas do mês de março/2020 consta o percentual de glosas referente ao processamento do mês de fevereiro /2020.

Este indicador possui meta contratual  $\leq 1\%$ , no entanto, nem todas as rejeições ocorridas no SIHD estão ao alvedrio da Organização Social promover ajustes, há rejeições relacionadas a procedimentos de alta complexidade não habilitados, AIH's bloqueadas pelo gestor local para auditoria no prontuário dentre outros. Assim, o percentual a ser considerado deve ser o de rejeição relacionado a equívocos de lançamento no processo de apuração dos dados das AIHS.

O percentual global de rejeição do período foi de 11,51%, no entanto, o índice relacionado estritamente as glosas passíveis de correção ficou em **4,56%**. Houve um aumento em relação ao mês anterior, porém as atividades do faturamento hospitalar estão sendo acompanhadas de perto pela gestão da Unidade, com o objetivo de restringir ao mínimo possível o índice de glosas mensais.

Goiânia, 10 de abril de 2020.

  
DULCILENE CLÁUDIA XAVIER  
DIRETORIA GERAL/HUGO